

Nota de Abertura

TURISTAS, PRECISAM-SE!

Em dezembro de 2018 escrevamos aqui neste espaço:

“Temos turistas a mais nos Açores”? “Temos turistas a mais na ilha de São Miguel”?

A (nossa) resposta a estas duas perguntas é: NÃO!

Sendo um “NÃO com maiúsculas”, à primeira pergunta, e um “não em minúsculas”, à segunda!

E acrescentávamos que (uma possível) receita para colmatar o excesso de turistas nalguns dias do ano, nalgumas horas do dia, e nalguns locais da ilha de São Miguel (...não dos Açores!) seria *“planear melhor e por antecipação, melhorar estruturas de apoio (sem as agitar demasiado!), repensar circuitos turísticos e horários (muitos deles feitos há 20 e 30 anos!) e, sobretudo, DIVERSIFICAR:*

- Diversificar, incluindo na oferta os inúmeros locais e infraestruturas existentes na(s) nossa(s) ilha(s) e que, igualmente idílicos e atrativos, são desconhecidos (ou caem no esquecimento) de muitos;

- Diversificar, “espalhando” os turistas por toda a ilha, e não os concentrando nos mesmos miradouros, nos mesmos locais, às mesmas horas de sempre;

- Diversificar, “disseminando” os visitantes e turistas pelas várias ilhas dos Açores, muitas das quais continuam a precisar de um “mar de gente”, calmo e sereno;

- Diversificar, melhorando e qualificando a oferta, com novos (ou renovados) produtos, serviços e rotas...das grutas ao termalismo, dos percursos pedestres aos miradouros, dos centros de interpretação aos núcleos urbanos...!”

A Pandemia Covid-19 veio baralhar tudo e calar (algumas) “vozes dissonantes”. Mas os sinais de recuperação em curso alertam para a necessidade e premência em, aproveitando a menor pressão atual, se agir por antecipação! Agir proativamente, como se diz agora! ♦

(GEO) Parcerias

MISSÃO DE REVALIDAÇÃO DO GEOPARQUE AÇORES/2021

Durante a missão de revalidação do Geoparque Açores como Geoparque Mundial UNESCO, que decorreu no passado mês de setembro, foi preponderante o apoio e participação dos parceiros do Geoparque.

A missão à ilha Terceira, que contou com a preciosa colaboração da Associação “Os Montanheiros”, iniciou-se na cidade da Praia da Vitória, acompanhada por representantes deste município, tendo-se visitado os Miradouros da Serra do Facho e da Serra do Cume, que incluem painéis panorâmicos que permitem interpretar a paisagem e reconhecer importantes elementos da sua geodiversidade.

Os avaliadores UNESCO tiveram também oportunidade



de visitar os geossítios Biscoitos-Matias Simão e Fajã da Alagoa (Aqualva) que, com o apoio das respetivas Juntas de Freguesia, se encontram devidamente sinalizados. Ainda na freguesia dos Biscoitos, foi possível degustar o vinho vulcânico Muros de Magma, da Adega Cooperativa dos Biscoitos.

A tarde, que contou com a presença de representante do Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas da ilha Terceira, foi dedicada à divulgação de atividades de educação ambiental promovidas pelo Geoparque Açores, que teve lugar no Museu Vulcano-espeleológico Machado Fagundes, Dele-

gação da Ilha Terceira do Geoparque Açores. Realizou-se, ainda, um pequeno percurso pedestre na cidade de Angra do Heroísmo como parte de Geo-Rota Urbana criada pelo Geoparque Açores, que permite um olhar diferente sobre o edifício desta cidade Património Mundial.

Na ilha Terceira, a Associação “Os Montanheiros” assegurou uma preciosa colaboração

Esta componente da missão UNESCO terminou com visita à Tasca Ramo Grande, o primeiro parceiro GeoFood na ilha Terceira, que alia o seu “Hamburger Ramo Grande” à natureza geológica da planície do Ramo Grande. ♦

(GEO) Produtos

Chá Porto Formoso

É na costa norte da ilha de São Miguel, nos flancos norte do vulcão do Fogo, concelho da Ribeira Grande, que se encontram as únicas plantações de chá da Europa para fins industriais.

Por longo tempo o chá foi usado somente como planta ornamental, mas no ano de 1878, e por iniciativa da Sociedade Promotora da Agricultura Micaelense, chegaram a São Miguel dois chineses para ensinar a transformação industrial do chá.

A Fábrica de Chá Porto Formoso, laborou entre os anos vinte e os anos oitenta, sendo que em 2001, os atuais proprietários reabriram a fábrica, considerada de interesse para o Património Industrial da Região. Para além de adquirir produtos, é também possível fazer uma visita guiada às instalações da fábrica e efetuar provas.

Os chás Porto Formoso são obtidos a partir da planta do chá *Camellia sinensis*, variedade China, através de Modo de Produção Biológico.

Atendendo às suas particularidades o Chá Porto Formoso, é parceiro do Geoparque Açores, Geoparque Mundial da UNESCO, estando de momento em preparação a sua adesão ao programa GeoFOOD. ♦



(GEO) Cultura

IGREJA DE TODOS-OS-SANTOS

A Igreja de Todos-os-Santos, também conhecida como Igreja do Colégio dos Jesuítas, localiza-se em pleno centro histórico da cidade de Ponta Delgada e está classificada como Imóvel de Interesse Público. O edifício original é de finais do séc. XVI, tendo sido alvo de remodelações na primeira metade do séc. XVII. A sua fachada apresenta-se muito decorada, refletindo o gosto impressivo e “monumentalizante” característico da Companhia de

Jesus, que ali constituiu escola. Este imóvel alberga atualmente o Núcleo de Arte Sacra do Museu Carlos Machado.

A fachada do edifício exibe diferentes rochas, fruto das várias intervenções a que foi sujeito, com sobretudo traquitos e basaltos (facilmente distinguidos pelas suas tonalidade e textura), enquanto que a entrada da lateral esquerda exibe didáticos ignimbritos. ♦

CONHEÇA O ASPIRING GEOPARQUE LITORAL VIANA DO CASTELO

Consulte:
www.geoparquelitoralviana.pt

Geoparques do Mundo

Courel Mountains Geopark

Localizado na região da Galiza, no noroeste de Espanha, este geoparque inclui as Montanhas Courel, que marcam a morfologia e geologia do Maciço Ibérico, com os seus profundos *canyons* e resquícios de antigos glaciares.

Ao seu património geológico acresce a relevante riqueza cultural e arqueológica, onde se in-



País: **Espanha**
Área: **578 km²**
População: **5406 habitantes**
Geoparque desde o ano: **2019**
Distância aos Açores: **1650 km**
www.courelmountains.es

cluem aldeias medievais, antigas minas de ouro do Império Romano e diversas grutas com gravuras, de idade Neolítica. ♦